

LÍNGUA PORTUGUESA

**AS QUESTÕES DE 01 A 10 SE REFEREM AO TEXTO
A SEGUIR.****Sensibilidade e ação**

O momento desafia: agir ou seguir no cômodo conforto do nada. Normalizar situações e assistir, como mero espectador situações que se pode interferir, deve fazer parte da mudança de perspectiva de vida

Renata Giraldi|17/02/2025

Mal começamos o ano e a vida já apresenta desafios. Não são poucos. Às vezes, bem próximos de nós, outros mais distantes. Quando está longe, fica mais fácil fingir que não se veem ou simplesmente que não existem. É a velha máxima que guia muita gente: "Não se envolva"; "Não te mete". Mas tudo ou quase tudo gira em torno de um único tema: sensibilidade. O Brasil, assim como o mundo, caminha para situações em que o olhar das pessoas é colocado à prova sobre agir ou ficar parado. A confortável posição de espectador deve ser revista porque apenas acompanhar os fatos sem se posicionar nem agir está praticamente impossível.

No mundo, duas grandes guerras se apresentam com centenas de vítimas, fora os conflitos isolados em países que pouco **TEM / TÊM** a atenção da imprensa. Ao olhar para o Oriente Médio, lá estão israelenses e palestinos, povos primos e que divergem historicamente, enquanto russos e ucranianos, irmãos no passado, seguem para três anos ininterruptos de total falta de paz.

Apenas os insensíveis conseguem acompanhar essas situações sem imaginar as famílias destruídas, as casas demolidas, a ausência absoluta de perspectivas para crianças e jovens que estão começando a vida. Nos altos escalões, líderes discutem "soluções" em que a arrogância e a pretensão se **SOBREPÕE / SOBREPÕEM** ao que realmente interessa. Assim, mais uma vez, prioridades, como comida, saúde, educação e segurança, **É DEIXADO / É DEIXADA / SÃO DEIXADOS / SÃO DEIXADAS** de lado.

Guerras, confrontos armados, não podem ser regra numa vida. Inacreditável imaginar que há quem diga que determinados povos "se acostumaram" a viver assim. Não. Ninguém se acostuma. Não há mãe nem pai que queira que seu filho ou sua filha lute numa guerra. Aceita, porque as circunstâncias obrigam, mas querer? Impossível.

No nosso Brasilzão, as exceções são celebradas com destaque e manchete. É o trabalhador rural que, depois de anos, consegue ser aprovado para medicina numa universidade renomada. O idoso, que, aposentado, finalmente faz a faculdade dos sonhos. A mulher em situação de rua que reconstruiu a vida. Como assim? Todos deveriam ter as mesmas chances e possibilidades. Sensibilidade para compreender que pessoas são submetidas a determinadas circunstâncias não porque querem, mas por não terem outra opção. Sensibilidade para contribuir e fazer com que mude esse cenário.

É importante olhar para si e pensar: o que eu, humildemente, no meu lugar aqui, posso fazer? Seguir no

"nada" ou levantar e colocar a mão na massa? Há mais de meio século, Hannah Arendt alertou sobre o risco da banalidade do mal, da normalização e das ameaças que estão à nossa frente, mas, por conveniência ou puro comodismo, nossa compreensão entende em um outro ângulo. O desconforto de ouvir opiniões diferentes e dos cutucões da vida é fundamental para nos mostrar: a sensibilidade é que nos guia e nos diferencia num planeta cada vez mais hostil.

GIRALDI, Renata. Sensibilidade e ação. *Correio Brasileiro*, 17 de fevereiro de 2025.

Disponível em: <https://www.correiobrasiliense.com.br/opiniaio/2025/02/7062334-sensibilidade-e-acao.html>.

Acesso em: 19 fev. 2025. Adaptado para esta avaliação.

1. Analise os verbos grafados em letras maiúsculas no segundo e no terceiro parágrafos do texto. Em seguida, assinale a alternativa que identifica a concordância padrão desses verbos no contexto sintático em que ocorrem.

- A) tem | sobrepõem | é deixada
- B) têm | sobrepõe | são deixados
- C) tem | sobrepõe | é deixada
- D) têm | sobrepõem | são deixadas
- E) têm | sobrepõem | é deixado

2. Para além da ideia de modo, o advérbio "mal", que abre o parágrafo introdutório do texto, veicula um sentido de

- A) negação.
- B) causa.
- C) assunto.
- D) lugar.
- E) tempo.

3. Em qual dos trechos a seguir, extraídos do texto, a palavra sublinhada não é um substantivo, dada sua aplicação no contexto?

- A) "Sensibilidade para compreender que pessoas são submetidas a determinadas circunstâncias não porque querem, mas por não terem outra opção."
- B) "A confortável posição de espectador deve ser revista porque apenas acompanhar os fatos sem se posicionar nem agir está praticamente impossível."
- C) "Ao olhar para o Oriente Médio, lá estão israelenses e palestinos, povos primos e que divergem historicamente, enquanto russos e ucranianos, irmãos no passado, seguem para três anos ininterruptos de total falta de paz."
- D) "Há mais de meio século, Hannah Arendt alertou sobre o risco da banalidade do mal, da normalização e das ameaças que estão à nossa frente [...]."
- E) "O Brasil, assim como o mundo, caminha para situações em que o olhar das pessoas é colocado à prova sobre agir ou ficar parado."

4. Com base em sua estruturação de forma e de conteúdo, é possível afirmar que o texto apresentado é um exemplar do gênero

- A) Artigo de opinião.
- B) Resenha crítica.
- C) Editorial.
- D) Carta aberta.
- E) Carta ao leitor.

5. Segundo as informações do texto, a sensibilidade

- A) é compartilhada somente entre famílias dos soldados convocados para conflitos bélicos.
- B) não existe entre as pessoas que vivenciam conflitos bélicos diariamente.
- C) é um sentimento que enfraquece a capacidade humana de tomar decisões importantes.
- D) é parte importante das reuniões dos grupos pertencentes a altos escalões de governo.
- E) tem aparentemente recebido pouca consideração da população brasileira e mundial.

6. Qual é a função das vírgulas que aparecem nos trechos grifados nos dois últimos parágrafos do texto?

- A) Isolar apostos explicativos.
- B) Isolar expressões corretivas e/ou explicativas.
- C) Isolar adjuntos adverbiais intercalados.
- D) Isolar vocativos.
- E) Separar orações coordenadas assindéticas.

7. As aspas duplas aplicadas à palavra "soluções" (3º parágrafo) servem para indicar que tal vocábulo

- A) foi utilizado com intenção conotativa.
- B) faz parte do título de uma obra cultural.
- C) pertence a uma fala indireta de Hannah Arendt.
- D) possui utilização recorrente na linguagem informal.
- E) pertence a uma fala direta de Hannah Arendt.

8. Qual é o tempo verbal predominante nos verbos empregados no quarto parágrafo do texto?

- A) Futuro do presente

- B) Pretérito perfeito
- C) Futuro do pretérito
- D) Presente
- E) Pretérito imperfeito

9. Em qual dos trechos abaixo se pode identificar o uso da voz verbal passiva?

- A) "Mas tudo ou quase tudo gira em torno de um único tema: sensibilidade." (1º parágrafo)
- B) "Quando está longe, fica mais fácil fingir que não se veem ou simplesmente que não existem." (1º parágrafo)
- C) "Guerras, confrontos armados, não podem ser regra numa vida." (4º parágrafo)
- D) "Todos deveriam ter as mesmas chances e possibilidades." (5º parágrafo)
- E) "Seguir no 'nada' ou levantar e colocar a mão na massa?" (6º parágrafo)

10. Na ideia veiculada pelo trecho "Não há mãe nem pai que queira que seu filho ou sua filha lute numa guerra. Aceita, porque as circunstâncias obrigam, mas querer? Impossível." (4º parágrafo), é possível observar a manifestação da seguinte figura de linguagem:

- A) eufemismo.
- B) hipérbole.
- C) antítese.
- D) metonímia.
- E) silepse.

11. Assinale a alternativa em cuja frase há uma silepse de pessoa.

- A) Vossa Santidade está internado para tratar de uma pneumonia.
- B) Nasceu o primeiro filhote de urso polar na cidade de São Paulo.
- C) A população, indignada com os baixos salários, protestaram na avenida.
- D) O enxame atacou a boiada de maneira repentina.
- E) Todos somos dignos de uma vida com saúde e segurança.

12. Leia a tirinha a seguir.



LEITE, WILL. *No hospital às cinco da manhã*. 15/02/2025. Disponível em: <http://www.willtirando.com.br/no-hospital-as-cinco-da-manha/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

Nessa tirinha, é possível inferir que o personagem que se encontra deitado

- A) está entusiasmado com seu trabalho no hospital.
- B) não aprecia trabalhar no hospital.
- C) fingiu-se de doente para não trabalhar.
- D) tratou alguma doença no hospital onde trabalha.
- E) deleita-se com a função que exerce no hospital.

13. Observe as palavras acentuadas do texto a seguir.

"Guerreiros rudes que lutaram contra os romanos ou sociedades matriarcais com artes refinadas e extenso comércio? A história desses povos europeus é cheia de mistérios. Mas alguns deles já foram desvendados. Pesando 3,7 quilos, as 483 moedas de ouro celta são a maior descoberta do gênero no século 20 - e um tesouro de valor inestimável para pesquisadores dessa civilização. Elas foram surrupiadas em novembro de 2022 do Museu dos Celtas e Romanos em Manching, na Baviera, numa operação digna de Hollywood e a despeito dos sistemas de alarme."

OS CELTAS eram bárbaros bêbados ou sofisticados artesãos? *Planeta*, 21 de janeiro de 2025.

Disponível em: <https://revistaplaneta.com.br/os-celtas-eram-barbaros-bebados-ou-sofisticados-artesaos/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

Qual é a regra de acentuação gráfica que predomina entre essas palavras?

- A) Regra das proparoxítonas.
- B) Regra das paroxítonas terminadas em L.
- C) Regra das monossílabas tônicas terminadas em A, E ou O (seguidas ou não de -S).
- D) Regra das paroxítonas terminadas em ditongo (seguidas ou não de -S).
- E) Regra das oxítonas terminadas em A, E ou O (seguidas ou não de -S).

14. Quais são as funções da linguagem que embasam a construção do texto abaixo?

Balada do enterrado vivo

Na mais medonha das trevas

*Acabei de despertar
Soterrado sob um túmulo.
De nada chego a lembrar
Sinto meu corpo pesar
Como se fosse de chumbo.
Não posso me levantar
Debalde tentei clamar
Aos habitantes do mundo.
Tenho um minuto de vida
Em breve estará perdida
Quando eu quiser respirar.*

GIL, Daniel (org.). *50 poemas macabros de Vinícius de Moraes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023. (Fragmento)

- A) Metalinguística e apelativa.
- B) Fática e emotiva.
- C) Emotiva e poética.
- D) Apelativa e referencial.
- E) Poética e fática.

15. Leia o fragmento textual a seguir.

"Nesse tempo meu pai e minha mãe estavam caracterizados: um homem sério, de testa larga, uma das mais belas testas que já vi, dentes fortes, queixo rijo, fala tremenda; uma senhora enfezada, agressiva, ranzinza, sempre a mexer-se, bossas na cabeça mal protegida por um cabelinho ralo, boca má, olhos maus que em momentos de cólera se inflamavam com um brilho de loucura. Esses dois entes difíceis ajustavam-se. Na harmonia conjugal a voz dele perdia a violência, tomava inflexões estranhas, balbuciava carícias decentes. Ela se amaciava, arredondava as arestas, afrouxava os dedos que nos batiam no cocuruto, dobrados, e tinham dureza de martelos. Qualquer futilidade, porém, ranger de dobradiça ou choro de criança, lhe restituía o azedume e a inquietação."

RAMOS, Graciliano. Nuvens. In: *Infância*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1981.

Em que tempo e modo se encontra a maioria dos verbos conjugados no excerto acima?

- A) Futuro do pretérito do indicativo.
- B) Pretérito perfeito do indicativo.
- C) Pretérito imperfeito do indicativo.
- D) Presente do subjuntivo.
- E) Pretérito imperfeito do subjuntivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Um município contratou uma empresa para executar a distribuição de água potável nos bairros mais afastados da zona rural. Entretanto, a prefeitura argumenta que se trata de

um serviço que poderia ser prestado de forma privativa pelo Estado. Diante desse cenário, identifique a característica fundamental do serviço de utilidade pública em comparação ao serviço privativo.

- A) É passível de delegação à iniciativa privada, pois não envolve diretamente a soberania estatal.
- B) Exige o monopólio absoluto do poder público, por ser atividade indelegável à iniciativa privada.
- C) Depende de regulamentação financeira internacional, já que não pode ser explorado localmente.
- D) Está vinculado exclusivamente a atividades nucleares de segurança e defesa nacional.
- E) Demanda a criação de empresa estatal específica, sem permissão de participação de agentes externos.

17. O setor contábil de um ente público precisa registrar e controlar as operações de natureza orçamentária e financeira, observando as peculiaridades do regime de competência mista. Assinale a opção que descreve corretamente o objeto da contabilidade aplicada ao setor público.

- A) Monitorar apenas operações de renda individual dos servidores, desconsiderando as finanças do ente.
- B) Abranger o patrimônio público e as variações patrimoniais, observando aspectos orçamentários e financeiros.
- C) Focar unicamente na apuração de custos de obras e serviços, sem controle de passivos ou receitas.
- D) Restringir-se à escrituração das contas de balanço, sem elaborar demonstrações contábeis de desempenho.
- E) Registrar exclusivamente transações de natureza extrapatrimonial, concentrando-se em aspectos políticos.

18. Uma autarquia municipal elabora seu conjunto de contas para fins de registro e divulgação. O contabilista deseja padronizar a nomenclatura e a classificação dessas contas, observando a legislação vigente. Identifique a opção que caracteriza adequadamente a função do Plano de Contas.

- A) Minimizar a abrangência das informações orçamentárias, tornando irrelevantes as demonstrações financeiras.
- B) Conceder liberdade total ao ente para criar contas sem qualquer referência normativa.
- C) Estruturar as contas de maneira uniforme, permitindo análise e comparabilidade das operações públicas.
- D) Restringir o registro às despesas de exercícios anteriores, ignorando a contabilização das receitas atuais.
- E) Eliminar a necessidade de demonstrações contábeis, visto que a classificação substitui relatórios formais.

19. O parlamento de um Estado discute um novo projeto de lei orçamentária que pretende alterar algumas regras de execução. Em meio ao debate, surgem questionamentos sobre os princípios que regem o orçamento público. Indique a alternativa que reflete corretamente um desses princípios.

- A) A anualidade, que obriga o planejamento plurianual, dispensando a aprovação anual.
- B) exclusividade, permitindo que a Lei Orçamentária trate de múltiplos assuntos sem relação com o orçamento.
- C) flexibilidade irrestrita, autorizando a realocação de recursos sem justificativa formal.
- D) A universalidade, exigindo que todas as receitas e despesas sejam incluídas em um único documento, promovendo transparência.
- E) A imprevisibilidade, fundamentando a execução de despesas sem estimativas prévias de arrecadação.

20. Uma secretaria estadual avalia a arrecadação de recursos previstos e identifica atrasos significativos nos processos de lançamento e cobrança. Considerando o ciclo de realização da receita pública, identifique a etapa que ocorre após o lançamento contábil.

- A) Planejamento prévio, que antecede o registro de qualquer documento fiscal.
- B) Fixação final, momento em que a receita deixa de ser vinculada ao orçamento.
- C) Inscrição prioritária em Restos a Pagar, já que a receita não pode ser utilizada no exercício.
- D) Liquidação contábil para efetivar a despesa correlata e saldar os passivos do ente público.
- E) Arrecadação, em que os valores efetivamente ingressam nos cofres públicos, completando o estágio iniciado pelo lançamento.

21. Uma prefeitura, ao processar pagamentos, precisa verificar se houve correta autorização orçamentária e comprovação do serviço ou material adquirido. Nesse sentido, avalie em que consiste o estágio de liquidação da despesa e identifique a opção adequada.

- A) Representa a verificação do direito do credor, confirmando a entrega do bem ou serviço e possibilitando a posterior ordem de pagamento.
- B) Aponta exclusivamente o momento em que o orçamento é aprovado em lei, sem relacionar-se à comprovação de gastos.
- C) Vincula-se à arrecadação de receitas, pois determina o montante que deve ingressar nos cofres públicos antes de qualquer despesa.
- D) Equivale ao pagamento final, sem necessidade de conferência prévia da conformidade do gasto.

E) Constitui a etapa que anula a dotação orçamentária, liberando recursos para outros fins sem fiscalização.

22. O setor contábil de um Estado identificou pagamentos efetuados neste exercício referentes a despesas contraídas formalmente no ano anterior e não empenhadas a tempo. Analise o tipo de registro que pode enquadrar tais gastos e assinale a alternativa CORRETA sobre Despesas de Exercícios Anteriores.

A) Podem ser lançadas como receitas extraordinárias, já que não havia empenho prévio no exercício correspondente.

B) Devem ser reconhecidas na rubrica específica de Despesas de Exercícios Anteriores, observando a comprovação do fato gerador.

C) Nunca podem ser quitadas, pois se encontram prescritas ao final do exercício em que surgiram.

D) Precisam ser contabilizadas como despesa corrente do exercício atual, sem nenhuma distinção contábil.

E) São obrigatoriamente canceladas e reempenhadas como Restos a Pagar Processados.

23. Em um determinado órgão público a direção requisitou recursos para cobrir pequenas despesas urgentes, como aquisição imediata de materiais de escritório. No entanto, surgiram dúvidas sobre a aplicação e as restrições do Suprimento de Fundos. Identifique a característica fundamental desse instrumento.

A) Precisa ser utilizado apenas para despesas milionárias, vinculadas a contratos de longo prazo.

B) Autoriza gastos sem qualquer comprovação posterior, dispensando prestação de contas formal.

C) Funciona como adiantamento destinado a pagamentos inadmissíveis, com limite de valor e obrigatoriedade de comprovação.

D) Permite a quitação de todos os tipos de despesa, incluindo folha de pagamento e grandes obras de infraestrutura.

E) Substitui integralmente o processo de licitação para qualquer aquisição, desde que seja declarado urgente.

24. Uma auditoria detectou diversas faturas empenhadas em um exercício, mas não pagas ou processadas até o final daquele período, restando saldo pendente para exercícios futuros. Esses valores foram inscritos para quitação posterior. Identifique o conceito que melhor define essa situação.

A) Abertura de créditos especiais, pois o montante não foi originalmente previsto na lei orçamentária.

B) Previsão das despesas no exercício seguinte, sem necessidade de registro ou controle da pendência.

C) Execução fora do regime orçamentário, sem classificar a obrigação em contas oficiais.

D) Restos a Pagar, correspondendo a despesas regularmente empenhadas e não liquidadas ou pagas até o final do exercício.

E) Cancelamento automático das obrigações financeiras, uma vez que não houve conclusão no exercício correspondente.

25. Avalie as afirmações a respeito da prescrição de créditos e obrigações na esfera pública:

I. A prescrição extingue o direito de exigir judicialmente uma obrigação, mas não necessariamente o registro contábil correspondente.

II. A contagem do prazo prescricional inicia-se exclusivamente após o reconhecimento formal do débito pelo ente público.

III. As normas que regulam prazos prescricionais podem variar conforme a natureza do crédito (tributário ou não tributário).

IV. Mesmo inscrito em Restos a Pagar, o crédito pode sofrer prescrição se ultrapassados os prazos legais sem cobrança ou pagamento.

As afirmações CORRETAS são apenas:

A) I e II.

B) I e III.

C) II e IV.

D) I, II e III.

E) I, III e IV.

26. Considere as proposições acerca da execução orçamentária em um ente público:

I. O regime contábil aplicado ao setor público pode comportar características híbridas, conjugando competência e caixa em diferentes estágios.

II. O ciclo orçamentário normalmente passa pela elaboração, discussão, aprovação, execução e controle, envolvendo mais de um exercício financeiro.

III. O pagamento de despesas públicas pode ocorrer sem empenho prévio, desde que haja previsão suficiente no orçamento.

IV. A receita orçamentária abrange apenas valores arrecadados por tributos diretos, excluindo qualquer origem de transferências.

As afirmações CORRETAS são apenas:

A) I e II.

B) I e III.

C) II e IV.

D) III e IV.

E) I, II e IV.

27. Uma prefeitura firmou contrato para recuperação de estradas vicinais, caracterizado como serviço de utilidade pública. No entanto, a empresa contratada exige custeio imediato de custos preliminares, como transporte de insumos e aquisição de materiais emergenciais. O gestor público receia infringir normas orçamentárias e contábeis. Diante desse contexto, como viabilizar pequenas despesas iniciais, observando a legislação?

A) Lançar as despesas integralmente como Despesas de Exercícios Anteriores, mesmo que o fato gerador seja atual.

B) Autorizar Suprimento de Fundos, respeitando limites de valor e exigindo prestação de contas, para custear gastos urgentes de menor monta.

C) Quitar antecipadamente o valor total do contrato, dispensando comprovação até o fim da obra.

D) Inscrever as despesas como Restos a Pagar não processados antes de empenhar a dotação orçamentária.

E) Reclassificar as despesas como Receita Extraorçamentária, para evitar restrições legais.

28. Uma auditoria verificou que certo município vem deixando de registrar sistematicamente o passivo gerado por contratações públicas, reconhecendo as obrigações apenas quando do pagamento em exercícios futuros. Esse procedimento gerou desequilíbrios na análise contábil do ente. De acordo com a contabilidade aplicada ao setor público, qual seria a solução mais adequada?

A) Criar um fundo contábil paralelo para acomodar as obrigações, sem qualquer impacto nos relatórios oficiais.

B) Manter a prática, pois o registro contábil só é exigido no momento efetivo de desembolso financeiro.

C) Empenhar as despesas nos estágios corretos e registrar as obrigações no passivo, seguindo o regime de competência onde aplicável.

D) Reconhecer unicamente a receita, dispensando o controle das obrigações financeiras até a liquidação.

E) Classificar todo o passivo sob a rubrica de Despesa Antecipada, postergando a transparência das contas para o exercício seguinte.

29. Durante a execução orçamentária, um estado identifica que várias despesas foram liquidadas sem a devida comprovação dos serviços. A controladoria interna questiona a falta de documentos que ratifiquem a efetiva entrega do objeto contratado. De que forma a gestão pode corrigir essa falha e prevenir irregularidades?

A) Efetuar o pagamento mesmo sem comprovação, pois a liquidação já foi registrada como encerrada.

B) Lançar as despesas em conta de Restos a Pagar Processados, pois isso suspende a exigência de comprovação posterior.

C) Presumir a veracidade da entrega, dispensando verificação adicional em virtude de urgência no setor.

D) Reabrir o processo de liquidação, exigindo a apresentação de notas fiscais, relatórios de recebimento ou atestos formais.

E) Duplicar a dotação orçamentária, compensando a falha documental com incremento de recursos para o mesmo objeto.

30. Um órgão federal atrasou por mais de cinco anos a cobrança de créditos referentes a taxas de fiscalização, sem qualquer registro de tentativa de notificação aos devedores. A procuradoria alega que o direito de exigir esses valores prescreveu. Como proceder, considerando a aplicação prática da prescrição na esfera pública?

A) Quitar as obrigações junto aos contribuintes, invertendo a relação de crédito para encerrar a pendência.

B) Classificar esses créditos como Despesas de Exercícios Anteriores, transferindo o saldo para o passivo.

C) Vincular as taxas a um crédito extraordinário, evitando a ocorrência da prescrição pela reclassificação das contas.

D) Emitir novos lançamentos retroativos, reabrindo indefinidamente o prazo prescricional.

E) Reconhecer o esgotamento do prazo para cobrança judicial, encerrando a exigibilidade e mantendo registro contábil apenas a título de controle interno.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA**

CADERNO DE PROVA CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DATA DA PROVA 28/03/2025

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.